



FIOCRUZ

Concurso Público Fiocruz 2023

Tecnologista em Saúde Pública

Prova Objetiva e Discursiva

TE07 - Processos Assépticos



Prova Objetiva

01. Atributo crítico de qualidade pode ser definido como:

- (A) todas as fases da vida útil de um produto, equipamento ou instalação, desde o desenvolvimento inicial ou até a descontinuação do uso.
- (B) propriedade ou característica física, química, biológica ou microbiológica que deve estar dentro de um limite, faixa ou distribuição aprovados para garantir a qualidade desejada do produto.
- (C) controle estatístico utilizado quando há correlação nas variáveis em estudo e mostra como as variáveis conjuntamente influenciam o processo.
- (D) combinação multidimensional e interação de variáveis de entrada, como atributos do material e parâmetros do processo, que demonstram fornecer garantia de qualidade.
- (E) condição em que os controles definidos proveem consistentemente garantia de que os processos são desempenhados adequadamente e os produtos têm qualidade.

02. Sobre a validação de limpeza, pode-se afirmar que:

- (A) deve ser realizada para confirmar a eficácia de qualquer procedimento de limpeza para todos os equipamentos em contato direto com os produtos.
- (B) os materiais e métodos de amostragem devem influenciar o resultado da validação de limpeza.
- (C) a taxa de recuperação não precisa ser demonstrada em todos os materiais de contato com o produto amostrado no equipamento com todos os métodos de amostragem utilizados.
- (D) quando um processo de limpeza é ineficaz ou não é apropriado para alguns equipamentos, é necessário alterar o equipamento.
- (E) a influência do tempo entre a fabricação e a limpeza, e do tempo entre a limpeza e o uso não precisam ser levada em consideração para definição dos tempos de espera de limpo e de sujo.

03. Pode-se conceituar a abordagem da qualidade por desenho (Quality by Design) como:

- (A) validação realizada antes da produção de lotes comerciais.
- (B) inspeções e testes (estáticos e/ou dinâmicos) de equipamentos/sistemas ou dos principais componentes dos equipamentos/sistemas, de forma a suportar as suas respectivas qualificações.
- (C) uma condição ou conjunto de condições compreendendo circunstâncias e limites, máximos e mínimos, de processo dentro de procedimentos/parâmetros operacionais padrões, os quais representam a maior probabilidade de falha para o processo ou produto.
- (D) abordagem sistemática que se inicia com objetivos pré-definidos e enfatiza o conhecimento/entendimento dos produtos, dos processos e dos controles em processos, sendo baseada/suportada pela ciência e pelo gerenciamento de risco da qualidade.
- (E) parâmetro de processo cuja variabilidade tem um impacto em um atributo crítico da qualidade e, portanto, deve ser monitorado ou controlado para garantir que o processo produza um produto com a qualidade desejada.

04. É estratégia para mitigação de riscos em laboratório de Nível de Biossegurança 1:

- (A) pias e lava-olhos acionados automaticamente.
- (B) trabalhadores sob controle médico e imunizados.
- (C) suprimento de ar exclusivo com exaustão, linhas de vácuo e sistemas de descontaminação.
- (D) uso de práticas padrão em microbiologia.
- (E) prédio independente, com acesso restrito.

05. O conceito de biossegurança é:

- (A) a aplicação de métodos apropriados ao manejo dos agentes de risco, para garantir a segurança à saúde humana, animal, vegetal e ao ambiente.
- (B) o processo físico ou químico que destrói ou inativa a maioria dos microrganismos patogênicos de objetos inanimados e superfícies, com exceção de esporos bacterianos.
- (C) a condição de segurança alcançada por um conjunto de ações destinadas a prevenir, controlar, reduzir ou eliminar os fatores de riscos inerentes às atividades que possam comprometer a saúde humana, animal e o meio ambiente.
- (D) o processo pelo qual agentes de risco são removidos ou eliminados ou os seus efeitos adversos são neutralizados.
- (E) a eliminação total ou inviabilização de todos os microrganismos, incluindo os esporos, por meio de processo físico ou químico.

06. Para o cumprimento dos requisitos de biossegurança, os laboratórios devem proceder com as medidas abaixo relacionadas, EXCETO:

- (A) dispor de local, instalações, equipamentos e procedimentos de segurança e de proteção apropriados ao manuseio de agentes físicos, biológicos e químicos que impliquem em riscos ao meio ambiente, à segurança e à saúde do trabalhador.
- (B) avaliar, definir, documentar e sinalizar o nível de biossegurança dos ambientes e áreas, baseado nas atividades realizadas, equipamentos, instrumentos e agentes de risco envolvidos.
- (C) exigir e manter disponíveis os comprovantes atualizados de exames de saúde obrigatórios pela legislação trabalhista e os comprovantes de imunização necessários para o pessoal exposto a agentes de risco.
- (D) prover, a todos os técnicos envolvidos, treinamento periódico nos procedimentos de biossegurança, somente para laboratórios de nível de biossegurança 4.
- (E) dispor de um sistema atualizado de gerenciamento de riscos em biossegurança para todas as atividades com agentes de risco à saúde humana, animal e ao ambiente, incluindo o gerenciamento de resíduos, acessível ao pessoal que possa estar exposto a esses agentes.

07. Compete a autorização de importação de Organismo Geneticamente Modificado (OGM) à (ao):

- (A) Agência Nacional de Vigilância Sanitária.
- (B) Conselho Nacional de Biossegurança.
- (C) Comissão Técnica Nacional de Biossegurança.
- (D) Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.
- (E) Instituto Brasileiro de Meio Ambiente.

08. Um dos principais princípios do Quality by Design é:

- (A) priorizar fatores não críticos do risco.
- (B) concepção baseada em observações.
- (C) desenho de processo e controle.
- (D) busca de elementos de comparabilidade.
- (E) decisões baseadas em dados e conhecimento científico.

09. Dos elementos abaixo, é importante para aumentar a expressão de uma proteína recombinante:

- (A) otimização de códon.
- (B) ausência de um sinal de ligação de ribossomo.
- (C) formação de estrutura secundária de RNA.
- (D) manutenção elevada da temperatura de cultivo.
- (E) remoção de agentes indutores.

10. O objetivo principal da implementação de uma Estratégia de Controle de Contaminação (CCS – Contamination Control Strategy) em uma instalação farmacêutica é:

- (A) contribuir para remover o gerenciamento de risco da qualidade.
- (B) determinar as medidas de monitoramento da água para injetáveis.
- (C) gerenciar a qualidade dos excipientes utilizados no medicamento.
- (D) utilizar de ferramentas de pesquisa clínicas no controle de processo.
- (E) estabelecer uma garantia robusta de prevenção de contaminação.

11. Das afirmativas abaixo, a que contém os requerimentos básicos do Controle de Qualidade é:

- (A) o Controle de Qualidade se limita à inspeção visual dos produtos acabados antes da liberação para venda.
- (B) apenas amostras de produtos acabados precisam ser coletadas e testadas antes da liberação para comercialização.
- (C) os produtos acabados podem ser liberados para comercialização com base na avaliação subjetiva da equipe de produção.
- (D) os resultados dos testes devem ser registrados e avaliados em comparação com as especificações, incluindo revisão da documentação de produção e avaliação de desvios.
- (E) a certificação da conformidade dos lotes de produtos é opcional antes da liberação para comercialização ou distribuição.

12. Das afirmativas abaixo, a que melhor descreve a política de responsabilidade pessoal, conforme descrita no texto sobre Boas Práticas de Fabricação (BPF) é:

- (A) somente o pessoal de alto escalão precisa ter suas funções específicas registradas em descrições de cargo.
- (B) a autoridade e responsabilidade podem ser atribuídas aleatoriamente a qualquer membro da equipe, independentemente da qualificação.
- (C) as pessoas que ocupam cargos de responsabilidade devem ter funções específicas registradas em descrições de cargo e autoridade adequada para suas responsabilidades.
- (D) as descrições de cargo e responsabilidades podem ser estabelecidas informalmente e não precisam ser registradas oficialmente.
- (E) as funções de responsabilidade não podem ser delegadas, mesmo para pessoas com um nível satisfatório de qualificação.

13. São algumas das responsabilidades da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio):

- (A) ter como função principal o desenvolvimento e a venda de OGM e seus derivados no mercado internacional
- (B) ser encarregada de estabelecer normas para pesquisas, monitorar riscos e emitir decisões técnicas sobre a biossegurança de OGM e seus derivados.
- (C) focar exclusivamente na promoção de OGM e seus derivados para uso em alimentos transgênicos.
- (D) ser responsável por promover a comercialização indiscriminada de OGM e seus derivados sem avaliação de risco.
- (E) ser responsável pela criação de OGM e seus derivados, sem a necessidade de estabelecer critérios de avaliação e monitoramento de risco.

14. O papel dos estudos de validação nas Boas Práticas de Fabricação é:

- (A) os estudos de validação devem reforçar as Boas Práticas de Fabricação, sendo conduzidos de acordo com procedimentos definidos e registrados.
- (B) os estudos de validação são uma formalidade burocrática e não precisam estar alinhados com os procedimentos definidos.
- (C) os estudos de validação são realizados apenas para novos produtos, e não para mudanças em processos de fabricação existentes.
- (D) os estudos de validação são opcionais e realizados apenas quando há tempo e recursos disponíveis.
- (E) a revalidação de processos e procedimentos é feita somente quando há falha na produção, e não de forma periódica para garantir a eficácia contínua.

15. Sobre autoinspeções, das afirmativa abaixo a INCORRETA é:

- (A) as autoinspeções devem ser realizadas anualmente ou com mais frequência.
- (B) a equipe de autoinspeção deve ser composta por profissionais qualificados e familiarizados com as Boas Práticas de Fabricação.
- (C) os membros da equipe de autoinspeção podem ser externos à empresa, mas devem ter independência em relação à área inspecionada.
- (D) o relatório de autoinspeção deve incluir avaliações e conclusões, mas não precisa conter recomendações de ações corretivas.
- (E) as ações corretivas recomendadas no relatório de autoinspeção devem ser implementadas dentro do prazo estabelecido.

16. Os plasmídeos são muito importantes na biotecnologia e engenharia genética e podem ser definidos como uma:

- (A) organela presente nas células vegetais.
- (B) molécula de DNA circular encontrada em bactérias.
- (C) estrutura membranosa que armazena DNA nas células eucarióticas.
- (D) molécula de RNA encontrada em células procarióticas.
- (E) molécula híbrida de DNA e RNA encontrada em células procarióticas.

17. Em relação à técnica de qPCR para a dosagem de mRNA, é INCORRETO afirmar que:

- (A) a transcrição reversa é uma etapa inicial importante.
- (B) a eletroforese em gel deve ser utilizada para revelação do ensaio.
- (C) a hibridização de sondas no DNA alvo é uma etapa importante na dosagem do mRNA.
- (D) a amplificação de DNA com polimerase Taq faz parte do ensaio.
- (E) quanto maior a quantidade de RNA, menor o Ct (número mínimo de ciclo para se ter a detecção).

18. Durante o processo da síntese proteica nos ribossomos, a terminação da síntese ocorre pelo(a):

- (A) degradação do RNA mensageiro (mRNA) pelo ribossomo.
- (B) mutação no gene a ser expresso.
- (C) ligação de uma proteína de liberação (RFs) ao códon de terminação, levando à liberação da proteína do ribossomo.
- (D) alongamento da cadeia polipeptídica indefinidamente pelo ribossomo.
- (E) nucleotídeo adicionado ao mRNA, levando a uma mutação de fase de leitura.

19. Em relação às sondas utilizadas nas reações de PCR quantitativo (qPCR), pode-se dizer que a sonda é:

- (A) um fragmento de DNA usado para iniciar a síntese de novas fitas de DNA.
- (B) constituída de um açúcar carregado que marca o produto final da qPCR.
- (C) constituída de um oligo nucleotídeo complementar a uma sequência específica do DNA-alvo, marcado com um fluoróforo e um quencher.
- (D) uma enzima que catalisa a reação de qPCR.
- (E) uma íon que catalisa a reação de qPCR.

20. A replicação do DNA é semiconservativa e pode ser definida quando:

- (A) ambas as fitas de DNA são totalmente sintetizadas a partir de novos nucleotídeos.
- (B) cada nova molécula de DNA consiste em uma fita original e uma nova fita sintetizada.
- (C) as duas fitas de DNA são completamente separadas e replicadas independentemente.
- (D) as duas fitas de DNA são híbridas DNA/RNA e igualmente utilizadas na replicação do material genético.
- (E) uma nova fita de DNA é totalmente sintetizada, enquanto a fita parental é preservada intacta.

21. A preparação de soluções estéreis por filtração deve ser realizada em salas limpas com:

- (A) grau C (art. 50 da IN 35/2019).
- (B) grau ISO 9.
- (C) grau A.
- (D) grau ISO 5.
- (E) grau D.

22. A célula VERO, derivada de rim de macaco verde, é classificada morfológicamente como:

- (A) endotelial.
- (B) neural.
- (C) muscular.
- (D) epithelial.
- (E) linfoides.

23. As expressões de proteínas em células eucariotas podem ser:

- (A) extrínsecas e intrínsecas.
- (B) periféricas ou citoplasmáticas.
- (C) transitórias ou estáveis.
- (D) dependentes ou independentes.
- (E) interativas e derivativas.

24. NÃO É CONSIDERADA uma das diversas condutas em salas limpas:

- (A) validação de processo.
- (B) monitoramento ambiental de superfícies.
- (C) oferecer treinamento para ambiente asséptico.
- (D) manutenção dos equipamentos.
- (E) possuir protocolos de limpeza das áreas administrativas.

25. A principal diferença entre bactérias gram-positivas e gram-negativas recai em:

- (A) metabolismo mitocondrial.
- (B) organização nuclear.
- (C) composição da parede celular.
- (D) enzimas citoplasmáticas.
- (E) bicamada da membrana celular.

26. A finalidade das zonas de Grau A em ambientes de processamento asséptico é:

- (A) funcionar como zona tampão entre diferentes áreas classificadas.
- (B) servir como sala de descanso para o pessoal minimizar a contaminação.
- (C) oferecer zona crítica para operações de alto risco com fluxo de ar unidirecional, como linhas de processamento asséptico, sob proteção do primeiro ar.
- (D) fornecer uma área de armazenamento geral para materiais de baixo risco.
- (E) abrigar equipamentos que não necessitem de condições assépticas.

27. A principal preocupação da política de validação de uma empresa farmacêutica é(são):

- (A) estratégias de marketing e técnicas de vendas da empresa.
- (B) procedimentos de contratação e gestão de funcionários da empresa.
- (C) processos de gestão financeira e orçamentária da empresa.
- (D) validação de processos de produção, procedimentos de limpeza, métodos analíticos.
- (E) estratégias de atendimento ao cliente e aos métodos de comunicação com o cliente da empresa.

28. Das afirmativas abaixo, a única correta em relação ao controle específico para a fabricação de insumos farmacêuticos ativos obtidos por cultura de células ou fermentação, conforme descrito nos artigos 319 a 322 da RDC 654/2022 é:

- (A) o controle específico para a fabricação de insumos farmacêuticos ativos obtidos por cultura de células ou fermentação não requer diferenciação entre organismos naturais e recombinantes.
- (B) o grau de controle para a fermentação por processo clássico é o mesmo para a produção de pequenas moléculas e para processos em que se usam organismos recombinantes.
- (C) o cumprimento das recomendações estabelecidas pelas Boas Práticas de Fabricação não é estrito na fabricação de produtos biológicos devido à variabilidade intrínseca dos processos.
- (D) no controle de qualidade dos produtos biológicos, não são permitidas técnicas biológicas que possuam uma variabilidade maior que as determinações físico-químicas.
- (E) o controle de qualidade dos produtos biológicos não deve ser estrito, devido à criticidade dos processos de produção de biológicos.

29. Das afirmativas abaixo sobre a produção de lotes em escala piloto para produtos farmacêuticos, a única VERDADEIRA, de acordo com o texto fornecido é:

- (A) lotes em escala piloto não precisam ser produzidos em condições que reproduzam o processo de fabricação do lote industrial.
- (B) a produção de lotes-piloto não é necessária para avaliar as características e a qualidade de um produto farmacêutico.
- (C) lotes em escala piloto podem ser produzidos em equipamentos com capacidade reduzida, mas com o mesmo desenho e princípio de funcionamento do equipamento industrial.
- (D) lotes em escala piloto devem ser produzidos em instalações diferentes daquelas onde ocorrerá a produção em escala industrial.
- (E) a planta piloto para a produção de lotes em escala piloto pode utilizar equipamentos de princípios de funcionamento diferentes dos utilizados na produção industrial.

30. Das afirmativas abaixo sobre a validação do processamento asséptico, a única correta é:

- (A) a validação do processamento asséptico não necessita incluir testes de simulação do processo.
- (B) o meio nutriente selecionado para o teste de simulação não precisa considerar a apresentação do medicamento.
- (C) os testes de simulação do processo asséptico devem ser realizados anualmente, independentemente de alterações no sistema.
- (D) os testes de simulação do processo asséptico devem imitar o mais próximo possível o processo de fabricação asséptico de rotina.
- (E) a validação inicial do processo asséptico requer apenas um teste de simulação satisfatório por turno.

31. Num laboratório de microbiologia, são utilizados diferentes meios de cultura para cultivo de microrganismos, dependendo do objetivo a ser alcançado e, conseqüentemente, do ensaio a ser realizado. O meio fluido de tioglicolato de sódio é empregado principalmente para:

- (A) contagem total de microrganismos anaeróbios.
- (B) estimativa do número mais provável de bactérias e fungos.
- (C) crescimento de bactérias aeróbias e anaeróbias em testes de esterilidade.
- (D) determinação do número de microrganismos viáveis em meio sólido.
- (E) crescimento de fungos em ensaios de monitoramento ambiental.

32. A esterilidade é um dos requisitos de certos produtos farmacêuticos que entram em contato com determinados tecidos e que podem causar sérios riscos à saúde caso essa especificação não seja atendida. De acordo com as farmacopeias, entre as formas farmacêuticas que incluem tais produtos estão:

- (A) injetáveis, gotas auriculares e cremes tópicos.
- (B) gotas de administração oral e colírios, enemas.
- (C) vacinas, xaropes e óvulos vaginais.
- (D) soluções para irrigação, colírios e injetáveis.
- (E) pomadas vaginais, vacinas e injetáveis.

33. Os métodos de esterilização terminal são aqueles em que o processo esterilizante ocorre após o envase ou acondicionamento do medicamento, insumo ou material a esterilizar. Alternativamente, há processos de esterilização que ocorrem durante a manipulação ou produção, antes do acondicionamento final do produto, um desses exemplos é:

- (A) filtração esterilizante.
- (B) autoclavação a vapor de água.
- (C) esterilização por gás óxido de etileno.
- (D) irradiação por raios gama.
- (E) esterilização por vapores de peróxido de hidrogênio e formaldeído.

34. No ambiente asséptico há diferentes fontes de contaminação. Entretanto, duas delas são consideradas as mais importantes por contribuírem grandemente na introdução de partículas e microrganismos. Estas duas principais fontes de contaminação são:

- (A) paredes e superfícies.
- (B) equipamentos e vidrarias.
- (C) luzes e instalações hidráulicas
- (D) pessoal e ar ambiental.
- (E) Matérias-primas e insumos.

35. De acordo com a Farmacopeia Brasileira 6. ed., 2010, sala limpa é a sala na qual a concentração de partículas em suspensão é controlada e cujas instalações são construídas para minimizar a geração e retenção de partículas e permitir o controle de parâmetros como temperatura, umidade, pressão atmosférica, entre outros. A norma ABNT NBR ISO 14644-1 é uma das mais utilizadas para classificar as salas limpas conforme a concentração de partículas por m³ de ar. Similarmente, na Instrução Normativa (IN) No 35 de 21 de agosto de 2019 da Anvisa, as salas limpas são classificadas, conforme a qualidade do ar, em classes de A a D. Seguindo essas classificações, as operações de alto risco de contaminação, como envase e manipulação asséptica, devem ser realizadas nas salas classificadas como:

- (A) ISO Classe 1, correspondente à Classe A da IN.
- (B) ISO Classe 5, correspondente às Classes A e B da IN.
- (C) ISO Classe 7, correspondente à Classe C da IN.
- (D) ISO Classe 4, correspondente à Classe G da IN.
- (E) ISO Classe 100, correspondente à Classe I da IN.

36. O monitoramento microbiológico do ambiente de uma área limpa inclui a avaliação da qualidade do ar que pode ser realizado por métodos:

- (A) de amostragem ativa do ar, com exposição de placas contendo meio de cultura.
- (B) de amostragem passiva do ar, usando *swabs*.
- (C) indiretos como no teste de luvas dos operadores.
- (D) que empregam equipamentos capazes de amostrar volumes precisos de ar.
- (E) diretos, com a avaliação dos filtros do ar insuflado nas salas.

37. De acordo com a Farmacopeia Brasileira 6 ed., 2010, Indicador Biológico é uma preparação caracterizada de microrganismo específico que possui resistência definida e estável a um determinado processo de esterilização. O microrganismo recomendado pela Farmacopeia Brasileira para ser empregado como Indicador Biológico, de acordo com o método de esterilização, é:

- (A) *Bacillus atrophaeus*, para esterilização por radiação ionizante.
- (B) *Geobacillus stearothermophilus*, para esterilização a vapor.
- (C) *Geobacillus stearothermophilus*, para esterilização calor seco.
- (D) *Bacillus atrophaeus*, para esterilização a vapor.
- (E) *Bacillus pumilus*, para esterilização a vapor.

38. São métodos para determinação quantitativa de microrganismos:

- (A) contagem de unidades formadoras de colônias em caldo de triptona de soja para bactérias.
- (B) avaliação da turbidez em caldo de caseína de soja para fungos e bactérias.
- (C) contagem de unidades formadoras de colônias em meio ágar caseína de soja para bactérias.
- (D) avaliação da turbidez em meio ágar caseína de soja para fungos.
- (E) contagem de unidades formadoras de colônias em meio ágar Sabouraud dextrose para bactérias.

39. Um meio de cultura usado durante a identificação de *Escherichia coli*, que resulta em colônias com brilho metálico estável, quando a bactéria está presente é o ágar:

- (A) cetrimida.
- (B) endo.
- (C) tríplice açúcar-ferro.
- (D) manitol.
- (E) sabouraud dextrose

40. Endotoxinas bacterianas são complexos de alto peso molecular, geralmente associadas à membrana externa de bactérias Gram-negativas, constituindo a mais significativa fonte de pirogênio para a indústria farmacêutica. Um ensaio *in vitro* descrito na Farmacopeia Brasileira 6 ed., 2010 para detecção de pirogênio em produtos farmacêuticos injetáveis é o método:

- (A) de coloração Gram.
- (B) que emprega lisado de amebócito de *Limulus* (LAL)
- (C) do corante azul de metileno em meio sólido.
- (D) da reação com hialuronidase em meio ácido.
- (E) que emprega coelhos.

Prova Discursiva

QUESTÃO

Tendo em vista a produção de medicamentos estéreis, discorra, com o mínimo de 50 linhas e o máximo de 150 linhas, sobre os diversos fatores envolvidos no Controle Microbiológico de Áreas Classificadas, considerando:

- a) definição e classificação de áreas limpas, segundo as normas sanitárias vigentes;
- b) etapas da produção que podem ser realizadas conforme as diferentes categorias classificadas;
- c) os controles microbiológicos do ambiente;
- d) sanitizantes: escolha e validação de limpeza;

RASCUNHO

RASCUNHO

RASCUNHO

RASCUNHO

RASCUNHO

INSTRUÇÕES

1. Por motivo de segurança, a Fiocruz solicita que o candidato transcreva em letra cursiva, em espaço próprio no Cartão de Respostas da Prova Objetiva, a frase abaixo apresentada:

“As melhores coisas da vida não podem ser vistas nem tocadas, mas sim sentidas pelo coração.” (Dalai Lama)

2. Para cada uma das questões da prova objetiva são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E), e só uma responde da melhor forma possível ao quesito proposto. Você só deve assinalar UMA RESPOSTA. A marcação de nenhuma ou de mais de uma alternativa anula a questão, MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS SEJA A CORRETA.

3. A duração da prova é de 4 (quatro) horas, considerando, inclusive, a marcação do Cartão de Respostas e a Prova Discursiva. Faça-a com tranquilidade, mas controle o seu tempo.

4. Verifique se a prova é para o **PERFIL** para o qual concorre.

5. Somente após autorizado o início da prova, verifique se este Caderno de Questões está completo e em ordem. Folhear o Caderno de Questões antes do início da prova implica na eliminação do candidato.

6. Verifique, no **Cartão de Respostas da Prova Objetiva**, se seu nome, número de inscrição, identidade e data de nascimento estão corretos. Caso contrário, comunique ao fiscal de sala.

7. O **Caderno de Questões** poderá ser utilizado para anotações, mas somente as respostas assinaladas no **Cartão de Respostas da Prova Objetiva** e no **Caderno de Respostas da Prova Discursiva** serão objeto de correção.

8. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas da Prova Objetiva**:

. não haverá substituição por erro do candidato;

. não deixar de assinar no campo próprio;

. não pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas;

. a maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada;

. outras formas de marcação diferentes da que foi determinada acima implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**;

9. O fiscal não está autorizado a alterar quaisquer dessas instruções.

10. Você só poderá retirar-se da sala após 60 minutos do início da prova.

11. Quaisquer anotações só serão permitidas se feitas no caderno de questões.

12. Você poderá anotar suas respostas da prova objetiva em área específica do Caderno de Questões, destacá-la e levar consigo.

13. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue ao fiscal todo o seu material de prova.

14. Ao terminar a prova, entregue ao fiscal de sala, obrigatoriamente, o **Cartão de Respostas da Prova Objetiva**, o **Caderno de Respostas da Prova Discursiva** e o **Caderno de Questões**.

15. Prova Discursiva:

- A questão discursiva deverá ter um limite mínimo de 50 linhas e máximo de 150 linhas.

- Transcreva sua resposta para a parte pautada do **Caderno de Respostas da Prova Discursiva**. Não assine, rubrique ou coloque qualquer marca que o identifique, sob pena de ser anulado. Assim, a detecção de qualquer marca identificadora no espaço destinado à transcrição do texto definitivo acarretará nota ZERO na respectiva prova discursiva.

- O tempo total de duração das provas será de 4 (quatro) horas, incluindo o tempo para o preenchimento da Resposta Definitiva da Questão Discursiva. Nenhum rascunho **SERÁ LEVADO EM CONTA**.

Boa Prova!



Ao término da prova, anote aqui suas respostas e destaque na linha pontilhada.

01	<input type="checkbox"/>	09	<input type="checkbox"/>	17	<input type="checkbox"/>	25	<input type="checkbox"/>	33	<input type="checkbox"/>
02	<input type="checkbox"/>	10	<input type="checkbox"/>	18	<input type="checkbox"/>	26	<input type="checkbox"/>	34	<input type="checkbox"/>
03	<input type="checkbox"/>	11	<input type="checkbox"/>	19	<input type="checkbox"/>	27	<input type="checkbox"/>	35	<input type="checkbox"/>
04	<input type="checkbox"/>	12	<input type="checkbox"/>	20	<input type="checkbox"/>	28	<input type="checkbox"/>	36	<input type="checkbox"/>
05	<input type="checkbox"/>	13	<input type="checkbox"/>	21	<input type="checkbox"/>	29	<input type="checkbox"/>	37	<input type="checkbox"/>
06	<input type="checkbox"/>	14	<input type="checkbox"/>	22	<input type="checkbox"/>	30	<input type="checkbox"/>	38	<input type="checkbox"/>
07	<input type="checkbox"/>	15	<input type="checkbox"/>	23	<input type="checkbox"/>	31	<input type="checkbox"/>	39	<input type="checkbox"/>
08	<input type="checkbox"/>	16	<input type="checkbox"/>	24	<input type="checkbox"/>	32	<input type="checkbox"/>	40	<input type="checkbox"/>